



Quem vai ganhar a Euroliga? Alguém irá parar a alternância dos últimos anos entre os gregos do Panathinaikos e os russos do CSKA? As definições começam a ganhar corpo agora. As melhores 16 equipas europeias começam hoje a última fase de grupos da Euroliga da edição 2009/10.

De 27 Janeiro a 11 Março, quatro grupos de quatro equipas definirão os alinhamentos dos quartos de final – passam as duas primeiras classificadas de cada grupo.

Grupo E – Barcelona, Panathinaikos, Partizan, Maroussi

Claramente favoritos, os catalães não perderam um único jogo na primeira fase, enquanto os gregos do Panathinaikos só perderam com o Real Madrid duas partidas. Para ver o que dá neste grupo, e obviamente a correrem na pista de tartan por fora, estão os sérvios do Partizan, sempre um osso duro de roer, e os surpreendentes gregos do Maroussi, que este ano no seu pavilhão já ganharam ao Maccabi e perderam por um com o CSKA.

Grupo F – Real Madrid, Montepaschi Siena, Macabbi Telavive, Efes Pilsen

O Real Madrid impôs-se ao Panathinaikos no seu grupo anterior, mas vacilou em duas deslocações, uma à Rússia e outra à Polónia. É no entanto o grande favorito à passagem, aliás tal como o Montepaschi, que na fase anterior só perdeu com o Barça. O Maccabi Telavive terá uma palavra a dizer, principalmente nos jogos em casa, mas o mesmo não se poderá dizer dos turcos do Efes Pilsen.

Grupo G – CSKA, Zalgiris Kaunas, Unicaja, Asseco Prokom

CSKA e Unicaja partem na pole position e têm no grupo equipas que se qualificaram in extremis com saldos de vitórias abaixo dos 50%. Os russos vêm de sete vitórias consecutivas e os espanhóis de uma campanha irregular, onde ganharam e perderam jogos com Partizan e Olympiacos. Uma palavra para os polacos da Asseco que chegam surpreendentemente a esta fase, depois de inclusivamente terem ganho um jogo ao Real Madrid. Nunca fiando portanto.

Grupo H – Olympiacos, Caja Laboral, Khimki, Cibona Zagreb Talvez o grupo mais equilibrado com três candidatos e o Cibona a ver o que dá. Mas há candidatos mais candidatos, falamos do Olympiacos, que na fase anterior já perdeu dois jogos fora de portas, mas que deverá carimbar a passagem aos quartos. Caja Laboral de Teletovic e Splitter e o Khimki de Raul Lopez e Langford têm argumentos de peso, e não se podem naturalmente menosprezar.